



ADESÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES TIPO 1 EM CRIANÇAS

ADHERENCE TO TYPE 1 DIABETES TREATMENT IN CHILDREN

Rafaella Rodrigues Santana Freire¹

Roberta Wolpp de Souza²

Lara Nogueira Nascimento²

Júlia Castro Andrade²

Clarissa Villa Verde de Lima Roure³

A caracterização da diabetes tipo 1 foi um processo longo e árduo, que gerou milhares de pesquisas até chegar aos resultados que existem atualmente. Com o aprofundamento do estudo, foi comprovado que essa alteração é causada pela destruição das células beta pancreáticas, o que impede a produção de insulina. Nesse contexto, a descoberta da insulina foi um dos marcos mais importantes e revolucionários da medicina, já que o tratamento da diabetes tipo 1 envolve a prescrição de injeções diárias de insulina. Logo, a adesão infantil ao tratamento dessa patologia apresenta peculiaridades, pois não se trata apenas de um estudo sobre a autoaplicação de insulina por crianças, mas também de uma relação com o apoio familiar. Com base nisso, este estudo tem a finalidade de analisar os empecilhos para a adesão ao tratamento, como as mudanças na rotina de toda a família e a complexidade de compreender a doença e as devidas medidas terapêuticas. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa com análise descritiva, utilizando dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, com 6 artigos completos em português, do período de 2016 a 2024. Neste estudo, foi observado que os principais desafios enfrentados pelas crianças são: cansaço excessivo, falha na abordagem dos profissionais de saúde, dor ao monitorar a glicemia capilar e ao aplicar a insulina, e medo da exclusão social. Diante disso, o primeiro passo para uma melhor adesão ao tratamento dessas crianças consiste em um atendimento médico adequado, com explicações claras sobre sua patologia, suas limitações e os cuidados necessários, com a inserção da equipe multiprofissional nesse processo. Ademais, constatou-se que o apoio familiar é um dos principais fatores que

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. Correio eletrônico: rafaellarsfreire@gmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

³ Orientadora do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES



contribuem para a eficácia do tratamento, uma vez que toda a família precisa se adaptar à nova rotina de um lar com um membro portador da doença. Outro ponto a ser destacado são os empecilhos enfrentados em relação à prática de exercícios físicos, que, embora essenciais para o tratamento, estão acompanhados de sentimentos de ansiedade e descontentamento, já que o corpo se exaure mais rapidamente em comparação com crianças sem o diagnóstico, o que gera a sensação de inferioridade. Portanto, observa-se que a temática ainda enfrenta diversos desafios, incluindo barreiras emocionais, sociais e estruturais para a vida das crianças afetadas. Por isso, é crucial que sejam implementadas estratégias educativas, ampliadas políticas públicas que promovam suporte psicológico e criados programas de orientação escolar para alunos e funcionários, visando maximizar a adesão ao tratamento da diabetes tipo 1 em crianças.

Palavras-chave: Diabetes. Insulina. Apoio familiar. Tratamento. Crianças.

Keywords: Diabetes. Insulin. Family support. Treatment. Children.